



DO BRAZIL.

Sexta feira 11 de Outubro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA Astorga 29 de Julho.

Estado Maior, 6.º Exército.

Resumo das operações Militares do Exército, 26 de Julho de 1811.

NA noite de 25 se achavão promptas a marchar as tropas, que ao amanhecer do dia seguinte devião atacar *Banbeza*, e *Ponte de Orbigo*; mas, por desgraça, huma horrorosa tempestade, que sobreveio, com grande trovoadas, e copiosa chuva, retardou a sahida para a expedição, mallogrando em parte o bom exito, que devia ser o resultado preciso de huma operação meditada, e complicada, difficil de ser entendida, nem prevista pelos inimigos.

Apesar do tenebroso da noite reprehenderão o seu movimento para a *Banbeza* por diversos caminhos duas columnas mandadas, huma pelo Excellentissimo Sr. Conde de *Belveder*, e a outra pelo Brigadeiro D. *Francisco Cabrera*, as quaes terião estado ao romper do dia sobre o dito Povo, occupando a ultima o passo para a *Ponte de Cebrones*, a não serem os obstaculos, que appresentou a tormenta, facéis de conhecer, e que derão lugar aos inimigos a apoderar-se a tempo das alturas do *Carno* para segurar a sua retirada.

As avançadas de ambas as columnas rompêrão o fogo, e a pouco custo depois de alguns tiros de peça, obrigarão os inimigos a abandonar a sua posição, dirigindo-se pelo caminho de *Villamanã*. As nossas forças se fizeram senhoras de *Banbeza*, em cujo ponto permanecem.

Entretanto que isto passava pela nossa direita, huma forte columna acompanhada do Quartel General se dirigia ao amanhecer pela esquerda á *Ponte de Orbigo*: appresentando, logo que chegou ás visinhanças deste ponto, algumas forças sobre as alturas de *Santibanêz* e *Estevares*, e adiantando algumas avançadas. Os inimigos só deixarão ver as suas grandes guardas de Cavalleria, que se retirarão ao avisinhar-se os nossos descobridores.

Pouco depois se começarão a ver retirar algumas columnas inimigas, que partião da *Ribeira* pelo caminho de *Leão*, e se hião reunido sobre o lugar de *S. Martin del Caminho* com mais pressa, quando observarão os sign.

de fumo pela parte de *Banbeza*, e o estrondo, e fumo do canhão, que se ouvia para a banda daquelle Povo. Apenas derão hum tiro de espingarda, sem deixar partida alguma junto ás arvores do rio para os sustentar por hum momento.

Esta circumstancia nos fez conhecer immediatamente o seu receio, de que alguma outra columna marchasse a envolvêllos, ou de que outra causa particular os obrigava a tomar este partido: 300 homens com tres canhões, e 250 cavallos serião, os que forão recuando, conservando-se á vista, entretanto que as nossas massas se fazião adiantar em disposição de occupar a linha, ou de a passar em seu seguimento.

As Partidas de cavalleria passarão o rio, e marchavão em observação do seu movimento, em quanto outras occupavão os lugares, e proporcionavão alguns recursos de rações, de que se tem experimentado nestes dias a ultima escacez.

Em fim quando era ja hora de que as columnas de *Banbeza* tivessem cumprido o seu objecto, sem poderem ser incommodadas pelas forças desta parte, mandarão-se retirar progressivamente as columnas, ficando de observação até a tarde a secção do Brigadeiro *Castanbon*, reunindo-se á sua posição, deixando algumas partidas sobre *Orbigo*.

Encontrarão-se, e extrahirão se alguns grãos, e carnes, que se remetterão para provisão do Exercito.

Ao por do Sol do mesmo dia, os inimigos começarão a sua marcha com precipitação de *S. Martin del Caminho* para *Leão*, pernoutando a Infanteria em *S. Miguel*, e a Cavalleria em *Villacedre*, meia legoa da dita Cidade, em cuja visinhança assegurão que se ouvia fogo naquella hora: pela manhã do dia seguinte se situarão na *Virgem del Caminho*; passando os de *Villa manbam o Esta*, e dirigindo-se para *Valencia de D. Juan*.

*Dia 18*

A secção do commando do Brigadeiro *D. Frederico Castanbon* sahio a fazer hum reconhecimento, e postar-se sobre *Orbigo*: as Divisões da direita se sustentão na *Banbeza*.

A 2.<sup>a</sup> Legião de *Castella* se acha em operação na retaguarda dos inimigos.

**B A H I A** 11 de Outubro.

De Ordem do Governo se faz publico que nos *Fortes do Mar*, e da *Gilguitaia* se admittem aprendizes de pedreiro, bem como nas novas Officinas do Real Trem ao *Novictado* se admittem igualmente os, que quizerem aprender os officios de espingardeiro, serralheiro, ferreiro, forjador, carpinteiro, e carapina, principiando todos a receber 60 reis diarios depois de passar 3 mezes, que principião a contar-se do dia da sua entrada, sem interrupção, e arbitrando-se-lhes a maioria de jornal de seis em 6 mezes segundo o seu aproveitamento, e prestimo.

Declara-se que o jornal será entregue nos dias de pagamento ou aos mesmos aprendizes, ou a seus Pais, Senhores, ou Tutores.

*Noticias Extranjeiras.*

*Bonaparte* pensa formar em *Baiona* hum Exercito de 180 mil homens ás ordens do Conde *Mortier*.

*José Pedro da Silva* continuou a ostentar o seu Patriotismo illuminando também a sua Casa no festivo Anniversario de S. M. B., cujo Retrato occupava o centro da illuminação, e aos lados os seguintes versos.

Da parte direita.

Eis o Rei, que não só de Lysia o Povo  
Mas o Orbe inteiro, qual Atlante ampara,  
Que Leis promulga em Mundo antigo, e novo  
„ E se mais Mundo houvera, lá chegara „

e da esquerda.

Conta lustros quatorze o Rei Superno  
Mas não tem conto as ditas, que promove;  
Se os não contasse, fora em tudo eterno,  
E a terra adoraria hum novo Jove.

fazendo imprimir por essa mesma occasião varios Poemas, entre os quaes brilhou huma excellente Cantata e hum optimo.

### SONETO

No Tejo arfando, mil nadantes Quilhas  
Ao Teu fausto Natal, oh JORGE Augusto  
Honrao troando, a gloria com que brilhas,  
E ao Tejo dão prazer, e ao Sena susto.

Remotos d'Albion ( a flor das Ilhas )  
Adorao Lusos, e Bretões Teu Busto;  
Que só produz tamanhas maravilhas  
Hum Governo, que he sabio, he livre, he justo.

Assim he gloria extrema o ser Monarcha  
Ouve quaes preces Lysia ao Ceo envia,  
Grande Rei, cujo Nome o Mundo abarca.

„ JORGE nos ha salvado á tyrannia...  
„ Tem sido para nós hum Nume... oh Parca  
„ Eterno deixa tão risonho dia.

Já este bom Portuguez havia ostentado o seu Patriotismo illuminando a sua Casa, e fazendo imprimir diversas Poesias ao Conde de Vimieiro ( Lord Wellington ) pela expulsão dos *Francezes*; e entre elles agradarão-nos a inscripção do quadro principal.

Vales em Lysia, quanto Fabio em Roma.

e estes que estavam a lado direito:

Das feras Hostes do arrojado Brejo  
Salvou Camillo a Capital do Mundo,  
E da ambição do Corso furibundo  
Wellington salva o Portuguez terreno.

E ao esquerdo os seguintes.

O' Manes de Albuquerque, e Castro forte,  
Qu'inda os Elysios passeaes ovantes,  
Vêde a Lusa Nação, qual fora d'antes,  
Só de gloria nutrir-se, estrago, e morte.

A verdade, a modestia, e a valentia das ideias, e das expressões tem hum não sei que de insinuantes, e os debellados *Francezes* acharião gosto em os ler, se o ultimo verso lhes não trouxesse á memoria a desgraça, e a deshonra, que lhes tem imposto há perto de 4 annos successivos, e continues esse canto do Mundo, cujos habitantes erão comparados por elles no delirio do seu orgulho aos *Turcos da Europa*. Graças immortaes á Vigilante Providencia do Pae da Patria: elogios eternos á coeperação efficax dos nossos Alliados.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 6 de *Caravelas*, Sumaca *S. Miguel*, Mestre, e Correspondente *Francisco de Almeida Cartro*, 15 dias de viagem. Carga 700 alqueires de farinha.

Em 7 do *Rio de Janeiro*, Galera *Ingleza Essex*, Mestre *John Meles*, 10 dias de viagem em lastro de pedra. Correspondente *Harrison, Hayman*, e Companhia.

Em 9 do *Rio Grande*, Bergantim *Pilar*, Mestre *Gonçalo José de Oliveira*, 19 dias de viagem, carga 60 arrobas de carne, 500 de cebo, e 200 couros. Dono *João das Neves*.

#### A V I S O S.

Sahirão á Luz, impressos na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*, os dous Tratados de Commercio, e Navegação; e Amizade, e Alliança entre os Muito Altos, e Muito Poderozos Senhores O Principe Regente de Portugal, e ElRei do Reino unido da Grãle Bretanha, e Irlanda, assignados no Rio de Janeiro em 19 de Fevereiro de 1810. ( Em 4.º grande. ) Vendem-se na Casa da Gazeta por 10000.

Está para se vender, ou rifar huma casa de campo, de pedra e cal, nova, e moderna com beiramar da parte do *Papagaio*, em *Itapagipe*, sitas no lugar mais agradavel denominado *Porto dos Tainheiros*; tem seu sitio com bastantes laranjeiras, e alguns coqueiros; o porto melhor para banhos sauzados, e para se edificar lambique: quem quizer falle com *Antonio de Souza Telles*, morador defronte do *Cruzeiro de S. Francisco*.

---

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.